

Ética no uso da internet – Redes Sociais/e-mails, etc

Caros Responsáveis e Alunos,

Na era da internet cada vez mais o assunto cibernética ganha espaço na mídia.

O que é certo ou errado no uso da internet?

Tenho refletido sobre o assunto e entendo que esse é um tema de interesse cada vez maior para todos nós.

Inicialmente é preciso ter clareza que não é possível se falar em ética na internet como algo descolado do conceito de ética que já conhecemos. A ética da reciprocidade continua valendo.

De forma muito simples, ética trata da forma como as pessoas se relacionam.

E internet é mais uma forma desse relacionamento ocorrer.

Há pessoas que não fazem diretamente certos comentários, mas têm coragem de postar ofensas e agressões nas redes sociais.

A sensação de anonimato e de invisibilidade no uso da internet é falsa, pois por meio do IP (PROTOCOLO DE INTERNET) é possível se descobrir de que máquina uma determinada ofensa foi publicada.

O IP das máquinas (aparelhos como computadores, androids e outros) serão rastreados, e se consegue saber quem são os difamadores, criminosos, “bullyingnistas” e outros. E, estes poderão ser encontrados.

Muitas ofensas são originadas de e-mails, mensagens falsas, sites piratas, sites indecorosos, vídeos, áudios.

Abrir mensagens de origem duvidosa ou fazer downloads de arquivos em determinados sites são atitudes de alto risco. Escrever mensagens difamadoras contra outros é um alto risco que se corre.

Segundo a ONG SaferNet, de 2007 para 2008, houve aumento de 238% em infrações cometidas na web. Os crimes que mais crescem são os de racismo, homofobia e pornografia infantil.

Os crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria) também não param de crescer.

Junto destes há ainda crimes como furtos, extorsão, ameaças, violação de direitos autorais, estelionato, fraudes com cartão de crédito e desvio de dinheiro de contas bancárias.

O mundo virtual não é um mundo sem lei como alguns podem pensar. Há a Lei que trata das interceptações de comunicações em sistemas de telefonia, informática e telemática.

Há ainda a Lei 9609 que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programas de computador.

Além dessas leis, o Código Penal pode ser amplamente aplicado para combater os crimes na internet. Por exemplo: insultar a honra de alguém (calúnia – artigo 138), espalhar boatos eletrônicos sobre pessoas (difamação – artigo 139), insultar pessoas com apelidos grosseiros (injúria – artigo 140), desvio ou saque indevido de dinheiro (furto – artigo 155), comentários negativos sobre raças e religiões (preconceito ou discriminação – artigo 20 da Lei 7716/89), enviar fotos de crianças nuas (pedofilia – artigo 247 da Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente), usar cópia de software sem licença (crime de pirataria – artigo 12 da Lei 9609/98).
Fonte: Olhar digital

No campo ético, o mais importante é não fazer com as outras pessoas o que não gostaríamos que fizessem conosco.

Às vezes um comentário pode parecer inocente, mas pode macular a honra de outra pessoa. E isso pode trazer consequências danosas de difícil reparação posterior.

O uso de textos de outras pessoas pode parecer algo corriqueiro (plágio), mas sabemos que não é certo. Atualmente a prática do CONTROL C e CONTROL V (copiar e colar) vem ganhando da conhecida “cola”. É errada esta atitude.

Falar mal dos professores e demais pessoas pela internet pode parecer engraçado. Mas já tomei conhecimento de casos em que esses comentários levaram pessoas à depressão, à processos jurídicos, a discórdias, difamações. Atitudes errôneas e com severas consequências.

Agora imagine se essa pessoa fosse nossa mãe ou nosso pai. Ninguém ficaria feliz com isso não é mesmo?

Há muitas formas de se faltar com ética no uso de redes sociais.

Há pessoas que pensam que formando grupos nas redes sociais, se sentem de alguma forma protegidas pelos “amigos”, e assim zoam, maltratam, denigrem outras pessoas e ou serviços.

Há pessoas que criam perfis falsos para prejudicar outras.

Há pessoas que utilizam a internet para praticar bullying. O bullying não acontece só entre crianças e adolescentes. Acontece também entre adultos.

Por isso vale a reflexão.

Além dos problemas éticos, o mundo virtual está cheio de perigos e de criminosos.

Conhecer esses riscos é muito importante para os adultos, estudantes e gestores.

(texto adaptado do Instituto Federal de Santa Catarina – Ética e Gestão)